

Portugal sem fogos depende de todos

Encontra-se em curso uma campanha de sensibilização realizada pelo ICNF, junto de um público-alvo constituído por agricultores, produtores florestais, organizações, empresas e técnicos. Portugal sem fogos depende de todos, porque a floresta faz parte da nossa história. Cerca de 98% dos incêndios florestais têm origem humana. Cumpra as regras e evite comportamentos de risco. Em caso de incêndio ligue o 112.

Em caso de incêndio LIGUE 112

Não faça **queimas** nem **queimadas**.

Portugal sem fogos depende de todos



REALIZAÇÃO DE QUEIMAS - ESTEJA ATENTO AO RISCO DE INCÊNDIO FLORESTAL



Uma queima consiste no uso do fogo para eliminar sobrantes de exploração florestal ou agrícola, cortados e amontoados. É importante que saiba que é **proibido fazer queimas durante o Período Crítico (de 1 de julho a 30 de setembro)** e nos dias de risco de incêndio **Muito Elevado e Máximo**. As coimas podem ir até 60.000 €. Antes de fazer uma queima informe-se do Risco de Incêndio Florestal junto do Corpo de Bombeiros da sua zona, do Serviço Municipal de Proteção Civil ou no Instituto Português do Mar e da Atmosfera, em www.ipma.pt.

Para mais informação consulte os cartazes sobre Queimas e o folheto informativo das Queimas e Queimadas do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, em www.icnf.pt.



Reconhecimento de Organizações e Agrupamentos de Produtores

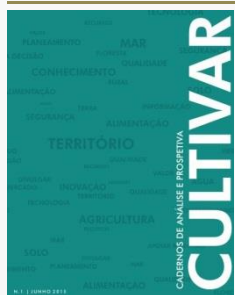


Foi publicada no dia 4 de junho a Portaria n.º 169/2015 que estabelece as regras nacionais complementares de reconhecimento de Organizações de Produtores (OP) e Organizações de Comercialização de Produtos da Floresta (OCPF).

Encontram-se disponíveis no Portal do IFAP, na página Reconhecimento de Organizações de Produtores, os formulários, e correspondentes instruções de preenchimento, que permitem às entidades apresentar o pedido de reconhecimento.

Verbas do novo Quadro para apoios ao investimento já chegaram aos agricultores

Os primeiros apoios do novo quadro comunitário às medidas de investimento nas explorações agrícolas e na agro-indústria, já chegaram aos agricultores. Foram veiculados cerca de 44 milhões de euros no mês de junho no âmbito de projetos de investimento do PDR 2020, que equivalem a um aumento de 1% na taxa de execução deste programa.



No passado dia 26 de junho foi apresentada publicamente a primeira edição da revista CULTIVAR. A nova publicação, com periodicidade trimestral, editada pelo Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) do Ministério da Agricultura e do Mar, desenvolve-se a partir de três linhas de conteúdos: *Grandes tendências* - estruturada em torno de um tema principal e integra artigos de análise redigidos por especialistas nessa matéria; *Observatório* - pretende ser um espaço para disponibilizar e analisar um acervo de informação e dados estatísticos de reconhecido interesse; e *Assuntos Bilaterais e Multilaterais* - destina-se a apresentar e divulgar documentos de organizações, nacionais e internacionais.

Mercados Locais de produtores

Foi publicado no dia 21 de maio o diploma que estabelece o regime jurídico aplicável aos mercados locais de produtores. Como «Mercado local de produtores» entende-se o espaço público ou privado, de acesso público, destinado aos produtores locais agrícolas, pecuários, agroalimentares e artesãos, com a atividade devidamente licenciada ou registada, para venda dos seus produtos.

Bolsa de Terras



Até 31 de julho, a Bolsa de Terras disponibilizou, em valores acumulados, uma oferta total de 411 prédios/parcelas para arrendamento e venda, totalizando uma área disponibilizada de 14.574,79 ha, tendo sido cedidos no mesmo período 80 prédios/parcelas envolvendo a área de 3.550,41 ha. No Alentejo foram disponibilizados, até 31 de julho, 234 prédios/parcelas, correspondentes a uma área total de 7.634,75 ha, dos quais foram cedidos 51 prédios/parcelas que perfazem uma área de 1.852,66 ha.

ESTEJA ATENTO AO USO MAQUINARIA - PODE PROVOCAR INCÊNDIOS!

Nos últimos anos tem-se verificado um aumento dos incêndios associados à utilização de máquinas e equipamentos agrícolas e florestais.

Siga as seguintes recomendações de segurança:

- Evite trabalhar nos dias e horas de maior calor.
- Evite o contacto das alfaias e das ferramentas de corte com pedras e arames (por exemplo, as vedações).
- Limpe os óleos e poeiras das correntes das máquinas.
- Abasteça as máquinas a frio e em locais com pouca vegetação.

Tenha em atenção que durante o Período Crítico (de 1 de julho a 30 de setembro) é obrigatório o

uso de dispositivo de retenção de fagulhas no uso de maquinaria, dispositivo tapa-chamas no tubo de escape e que estejam equipados com um ou dois extintores de 6kg, de acordo com a sua massa máxima, consoante esta seja inferior ou superior a 10.000kg. As coimas podem ir até 60.000 €. Para mais informação consulte o folheto informativo Maquinaria e equipamento do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, em www.icnf.pt.



REGIMES DE APLICAÇÃO



MEDIDA 2. CONHECIMENTO

MEDIDA 3. VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

MEDIDA 6. GESTÃO DO RISCO E RESTABELECIMENTO DO POTENCIAL PRODUTIVO

MEDIDA 7. AGRICULTURA E RECURSOS NATURAIS

MEDIDA 8. PROTEÇÃO E REABILITAÇÃO DE POVOAMENTOS FLORESTAIS

MEDIDA 9. MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA EM ZONAS DESFAVORECIDAS

Projeto alentejano preserva abetarda e é finalista do Prémio Rede Natura



O projeto designado por “Boas práticas em vedações e linhas elétricas para a conservação da abetarda” em Castro Verde, da responsabilidade da Liga para a Proteção da Natureza, encontra-se entre os finalistas classificados para o Prémio Rede Natura 2000. ([ver mais](#))

EVENTOS

OVIBEJA

A DRAP Alentejo integrou o stand do Ministério da Agricultura e do Mar que marcou presença na 32ª OVIBEJA

FAIPE

A DRAP Alentejo esteve presente na 29ª edição da FAIPE - Feira Internacional de Agropecuária de Estremoz, em colaboração com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) com a Bolsa de Terras. ([ver mais](#))

BLUE WEEK LISBON 2015

A Direção Regional de Alentejo esteve presente, em colaboração com a ADL - Associação de desenvolvimento do Litoral Alentejano na Blue Week Lisbon 2015 que decorreu de 4 a 6 de junho na FIL/Lisboa.

FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA

A DRAP Alentejo participou, integrada no Stand do MAM, na 52ª Feira Nacional da Agricultura, realizada no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, S.A (CNEMA) de 6 a 14 de junho.